

**Universidade de Uberaba - UNIUBE**

CURSO DE EDUCAÇÃO FISICA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

ECOPORANGA

2022

NUBIA ALMEIDA SOUZA

**1129095**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Trabalho de conclusão de curso, elaborado como **requisito parcial** para aprovação na disciplina TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, do curso de EDUCAÇÃO FISICA da Universidade de Uberaba - UNIUBE.

ECOPORANGA

2022

**AGRADECIMENTO**

Agradeço primeiramente a Deus, pois Ele é o dono de tudo.

Agradeço minha família pelo apoio e compreensão, que por muitas das vezes não pude estar, pois estava estudando.

Agradeço aos amigos, pela motivação, preocupação e juntos em cada batalha.

Agradeço aos professores e mestres dessa Universidade, pelas instruções, por não me deixarem desistir.

**DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a Deus. Sem Ele nada seria possível.

“(...)Os Educadores-sonhadores jamais desistem de suas sementes, mesmo que não germinem no tempo certo. Mesmo que pareçam frágeis frente às intempéries... mesmo que não sejam viçosas e que não exalem o perfume que se espera delas. O espírito de um mestre nunca se deixa abater pelas dificuldades. Ao contrário, esses educadores entendem experiências difíceis com desafios a serem vencidos. (...)” Gabriel Chalita.

**SUMÁRIO**

**Introdução....................................................................................03**

**Desenvolvimento.........................................................................04**

**Considerações finais**------------------------------------------------------ 09

**Referências** -------------------------------------------------------------------10

**INTRODUÇÃO**

O memorial acadêmico é o momento em que paramos e refletimos em toda nossa trajetória até chegar a conclusão do curso, é o momento de relembramos tudo que vivenciamos até aqui, e isso nos dá forças para prosseguir em nossa caminhada. Os desafios são enormes, as dificuldades, mas tudo que vivenciamos só me tornou ainda mais forte, acreditando sempre que sou capaz, que posso e consigo.

Esse momento fortalece a relação teoria e práticas baseadas no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conceitos adquiridos, na vida acadêmica, profissional e pessoal.

**DESENVOLVIMENTO**

**MEMORIAL ACADÊMICO**

Fazer um memorial sobre minha trajetória me traz um mister de emoções, pois foi uma longa caminhada de lutas nas quais tenho me fortalecido para eu chegar até nos dias de hoje. Em toda a trajetória da existência humana o ser humano sempre foi levado a buscar quem é, sua constituição social da diversidade cultural, particularmente o conhecimento da sua identidade, e compreender o seu papel no mundo.

Me chamo Nubia ,moro na cidade de Ecoporanga/ES. Venho de uma família simples, e trago marcas da história de exclusão, autoritarismo e violência, meus pais sempre nos afirmavam que teríamos que estudar para melhorar a nossa vida, e tudo que ele podia nos dar era o estudo, considerando que eu trabalhava paralelamente com os estudos e minha trajetória educacional até o ensino médio cursei em: “escola pública” um modelo extremamente tradicional, onde agressões verbais, físicas, exclusão, Bullying, assédio, eram considerado normal, as carteiras na sala de aula eram conjugadas, e a professora organizava para sentar em dupla de meninas separada de meninos e o mais forte com o mais fraco, nesse caso eu era sempre a mais fraca e a aluna mais forte repetia todos os atos da professora, puxão de cabelo, beliscões, réguada, burra, fraca.

O que me lembro do pré-escolar , que foi com a professora Neia, Lucineia, é que o tema era ¨o transito ¨, de acordo com o que ela estava trabalhando em sala de aula. Tinha uma representação dos alunos. Por exemplo, se estava ensinando a letra T, ela ensinava com toda a dedicação, entrava em sala de aula com todo enstusiamo, e ela gostava de fazer maquetes, então fazíamos na sala, como se fosse o trânsito, tinha semáforos, faixa de pedestre.

Ficávamos muito eufóricos, porque cada letra era uma surpresa e, assim, a professora desenvolvia sua aula. Naquela época, era obrigatório usar uniforme: este então era cinza. Estudei até o 8º ano na escola da vila em que morava, era em frente em minha casa. O Ensino Médio fiz na cidade, que era até o 3º ano. Sempre fui uma aluna dedicada ao meu estudo, tirava notas boas nas provas. Uma vez fiz as Olimpíadas de Matemática, e fui bem na prova, seguindo assim para segunda etapa, que seria na cidade Vitória/ES. Mas meu pai, que era bem rigoroso, não me deixou ir. Os professores sempre me elogiavam para meus pais, os mesmos nunca foram a escola para ouvir reclamações, e sim somente elogios.

Até a 4ª série foi tranquilo, porque eu era uma aluna sossegada, não conversava em aula, tudo muito tradicional: fazíamos a fila em silêncio, e esperávamos a professora nos conduzir até a sala. Naquela época tínhamos respeito com os professores, e eles tinham autonomia para nos chamar a atenção. Desde bem pequena a minha mãe me levava para o trabalho dela, pois trabalhava como doméstica, acordávamos muito cedo, e eu passava a manhã no trabalho dela e depois estudava a tarde.

Minha mãe não admitia faltas na escola em hipótese alguma. No ensino fundamental do 5º a 8ª série estudei em uma escola estadual modelo tecnicista, os melhores alunos que tivessem nota máxima eram escolhidos para compor o Centro Cívico e os nomes eram colocados em destaque no “quadro de honra”, eu por mais que esforçasse nunca conseguia fazer parte destes seletos grupos.

A escola local onde deveria ser um espaço inclusivo tem sido um campo de batalha que classifica para todos: o rico o pobre, o deficiente, o gênero, raça, credo, situações socioeconômicas, cognição, psicológica, ainda estimulam a competitividade sem levar em consideração as diferenças, somos seres multiculturais, e por fim sem levar em consideração a aprendizagem prévia entre os alunos, provocando reações negativas, desestímulo e exclusão.

Atualmente trabalho como estagiária em uma escola do meu município, acredito na Educação e que posso sim realizar meus sonhos. Quando iniciei esse curso, vários motivos me impulsionaram para que eu desistisse, entre eles a parte financeira, eu comecei a trabalhar em uma clínica, depois consegui ser estagiaria em meu município então fiquei desempregada, foi o momento mais difícil para pagar as mensalidades, visto que só meu marido estava trabalhando, depois consegui novamente, e acredito no meu potencial, sei que vou conseguir.

Ao longo do curso me dediquei o máximo, o que pude fazer fiz em toda essa trajetória, assisti às várias vídeos aulas, as questões semanalmente. Realmente se percebe que essa Universidade é comprometida com a Educação. Onde realmente só se estuda quem quer aprender. Foram vários motivos para que eu venha a ter escolhido este curso, entre eles, a motivação da minha família, dos meus avós. Minha avó e tia foram professoras, então um dos motivos que me incentivou foi ao vê-las em casa, corrigir provas, preparar aulas para os alunos, tudo isso me levou a insistir nessa carreira. Então meu pai comprou um quadro e eu pedi o professor giz (ainda naquela época era giz), então dava aulas para meu irmão e primas.

Ao longo desses anos aprendi muito, no estágio desde o Ensino Fundamental II a Ensino Médio. Aprendi muito, ao mesmo tempo firme e ser carinhosa. Isso fortaleceu meu aprendizado, pois tive o contato com diferentes idades, convivendo com a pré adolescência.. Foram momentos de muito aprendizado, percebi que cada aluno tem suas singularidades, cada uma com seu jeitinho e diferentes uma das outras.

O estágio no Ensino Fundamental II foi realizado com muita dedicação, eu tímida, e tendo que falar com os alunos, tive a experiencia do 6º ao 9º ano, foi muito gratificante,pude vivenciar e entender melhor cada fase, os alunos, foi um verdadeiro aprendizado. Me coloquei no lugar da professora, e tive que vencer meu medo e ir para frente da sala de aula e assim transmitir aos alunos o conteúdo proposto.

Na convivência e experiência escolar, quanto aprendizado puder ter com a pedagoga e diretora, aliás todos da comunidade escolar, pude ver bem de perto como se dá o trabalho em uma Instituição de Ensino. Foi um momento de muito aprendizado pois observei o atendimento de pais, a parte administrativa, enfim, várias situações que me fez compreender ainda mais essa parte da Gestão e como trabalhar em sala de aula.

Fácil não é, muitas pensei em desistir, mas era meu sonho, que está prestes a se tornar realidade. Quando criança brincava de dar aulas para meus primos e irmãos. E eu era a professora, a quem ensinava. Sempre gostei muito de mexer com essa parte, papéis, e ainda em meus estágios, pude vivenciar a prática de uma sala de aula.

Sou alguém tentando compreender minha presença no mundo e a missão de ensinar, buscando respostas as indagações nos pares, do outro e em mim, tentando compreender, assim o meu jeito de ser agir e pensar e assim compreendo o sentido da vida, um caráter ímpar, particular que se volta para dentro do meu eu, mas também encontra resposta, projetando-se para fora e me volto para o encontro de uma sociedade mais justa, mais igualitária, sustentável.

Pois independente da situação sócio histórica, econômica financeira, raça, cor, credo, cognição, psicológica, possa despertar o amor, inclusão, igualdade a equidade em consonância com a ação ética e o valor moral seja baseado na integra, no respeito, que antes de tudo possa refletir e de analisar sobre que professor que gestor eu sou ao longo da minha carreira e com que lente eu enxergo, para as mais diferentes culturas e pensar sobre si mesmo e sua missão, razão de existir, na educação que quero deixar será para alienação ou emancipação do estudante, para atuar em um mundo sustentável e de alta competitividade, dando um caráter universal á dimensão humana em diferentes contextos como ser: histórico, social, espiritual, filosófico, biológico, político, artístico, psicológico, racional ético, estético.

Nesse sentido, o que me motiva a continuar lutando a viver, em cursar essa faculdade e ainda o que está por vir, se deu por eu perceber ao longo do processo de ensinar e aprender que o sistema de educação escolar é considerado um lugar central de afirmação da cidadania, e para isso devemos estar atualizados, para acompanhar a velocidade do mundo contemporâneo, ou seja, a aprendizagem deve ser permanente, com objetivos de trazer sempre o novo e que garanta o acesso e permanência do estudante até os níveis mais elevados na educação. Visando à transformação a fim de melhorar a sociedade, diminuindo as desigualdades sociais, o respeito às diferenças de cada ser único no universo e o direito a uma educação laica e de qualidade para todos.

A minha história se resume, em uma mulher que não tinha trabalho ainda, casada de poucos, que não tinha condições financeiras para pagar uma faculdade, pois não tinha condições. Meu marido só trabalhando então iniciei minha faculdade, ele ganhando apenas um salário mínimo, então fui em busca. Tentei fazer o ENEM para tentar ao menos um desconto em minha graduação, e não consegui.

Então comecei a trabalhar e ficou melhor para pagar as mensalidades do curso. Foi com muita dedicação e esforço que ao encerrar esse ciclo, me proporciona muita satisfação em saber que eu conseguir, com muitas dificuldades eu venci.

Os colegas da faculdade e amigos, família não me deixaram desistir. Aprendi a ter persistência, a lutar pelos meus objetivos, de ir atrás, isso me proporcionou a ser quem sou hoje. Enfim, com muitas dificuldades cheguei à etapa final.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao finalizar esta etapa, constatei em toda prática, a teoria estudada e verificada durante o percurso já estudado no curso de Educação Física, através da observação, da análise crítica, da elaboração dos relatórios, e o cotidiano escolar. Com a realização deste curso pude analisar constatar, compreender e vivenciar a rotina da sala de aula no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Este trabalho foi realizado com sucesso, os objetivos propostos foram alcançados. A realização deste trabalho propiciou-me novos conhecimentos e ainda relembrar minha história, foi um momento reflexivo, com boas lembranças.

Demonstrei compromisso e responsabilidade ao elaborar este memorial com sinceridade e seriedade e foram de grande valia para a realização e concretização de mais essa etapa no meu percurso do curso de Educação Física.

# REFERÊNCIAS

DICIO. Dicionário Online de Português. Disponível em: www.dicio.com.br/estilo. Acesso em: 06 março . 2022